

Do contexto das reformas laborais às respostas do campo sindical

Colóquio: “A transferência de rendimentos do trabalho para o capital: contexto, dimensões e instrumentos»

Hermes Augusto Costa

(hermes@fe.uc.pt)

19-06-2014

6 tópicos para reflexão

- 1. Precariedade(s) e desigualdade(s)**
- 2. Reformas laborais no quadro europeu**
- 3. Síntese de algumas medidas de austeridade**
- 4. Questões controversas**
- 5. Impactos**
- 6. Reações no campo sindical**

1. Precariedade(s) e desigualdade(s)



- ⌘ Algumas características da fragmentação de classe [G Standing, 2009; 2014]: *elite global; salariado, “proficians”* (profissionais da eficiência); *classe trabalhadores murchante; precariado; desempregados ; desconectados*
- ⌘ tipos de precariado
- ⌘ Segurança(s) posta(s) em causa

2. Reformas laborais no quadro europeu



- ⌘ Medidas supostamente temporárias
- ⌘ Medidas de carácter mais permanente
- ⌘ Ilegitimidades associadas aos processos de reforma laboral

3. Síntese de algumas medidas de austeridade [do MEMO, do ACS, das políticas gov.]

- ⌘ Medidas de diferente natureza
- ⌘ Cortes salariais
- ⌘ Supressão subsídios
- ⌘ Eliminação de promoções e progressões
- ⌘ Forte aumento carga fiscal
- ⌘ Redução indemnizações caso despedimento
- ⌘ Desvalorização papel sindicatos contrat. colet

4. Questões controversas



- ⌘ Desvalorização progressiva dos salários
- ⌘ Aumento dos tempos de trabalho
- ⌘ Flexibilização do mercado de trabalho

5. Impactos



- ▶ i) perda de autonomia dos parceiros sociais;
- ▶ ii) misto de tensão/colaboração nas relações entre os próprios atores das relações laborais;
- ▶ iii) reforço das assimetrias no mercado de trabalho;
- ▶ iv) diminuição do poder de compra das famílias
- ▶ v) criação de condições para maior contestação social
- ▶ vi) não redução do défice de competitividade das empresas;
- ▶ vii) menor controlo por parte da ACT

6. Reações no campo sindical (1)



- Reação patronal (CIP, CCP, CAP)
- Reação sindical mitigada
- acordos (2 ACS) versus conflitos (5 greves gerais)

6. Reações no campo sindical (2)



- 5 greves gerais
- 24.11.2010 (conjunta)
- 24.11.2011 (conjunta)
- 22.03.2012 (CGTP)
- 14.11.2012 (CGTP/CES/+ 30 sindicatos UGT)
- 27.06.2013 (conjunta)
- Várias greves setoriais (transportes, educação, saúde...)

6. Reações no campo sindical (3)



Desafios no campo sindical

- i) Combater as tendências de individualização das relações laborais que a crise tem vindo a acentuar:
- ii) Resistir à pretensão de enfraquecimento do seu poder na contratação coletiva que subjaz ao Memorando de Entendimento com a Troika e ao Acordo de Concertação Social (janeiro 2012);
- iii) Salvaguardar de direitos e deveres regulados pela negociação coletiva